



A DIVERSIDADE
NA NOSSA ESCOLA | ES LA

100

Comentários

JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRª LAURA AYRES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRA. LAURA AYRES, Ano XXII, Edição V, maio/junho 2026



100comentarios@esla.edu.pt

Coordenadora: Milene Martins

Equipa: Alcía Martins e Mariana de Oliveira

Capa: articulação curricular da turma PIEF com a tur-

O mundo na nossa escola

Nepal

Anika Shrestha, 9.ºF

Eu sou do Nepal. O Nepal é um país sem costa marítima no Sul da Ásia, região dos Himalaias. Encontra-se entre a China (região autónoma do Tibete) e o norte da Índia. O Nepal tem 30 milhões de habitantes. As religiões mais comuns são o Budismo e o Hinduísmo. A língua oficial é o Nepalês, o Nepal é o único país no mundo cuja bandeira não é retangular nem quadrada, sendo formada por dois triângulos, O Nepal utiliza o calendá-

rio “Vikram Samvat”, e que está cerca de 56 anos e 8 meses à frente

do calendário ocidental (atualmente já estão em 2083). A bandeira nacional tem duas cores principais: o vermelho que simboliza a bravura e o azul a paz, sendo o seu formato não retangular uma homenagem aos picos dos himalaias. As comidas típicas são Dal Bhat (arroz com sopa de lentilhas e caril) e os Momo (pastéis cozinhados ao vapor).

Moçambique

Winnie Veloso, 10.ºH

População

Atualmente, Moçambique conta com uma população de aproximadamente 33 a 34 milhões de habitantes. É um país com uma demografia jovem e em rápido crescimento, caracterizado por uma enorme diversidade de grupos étnicos que enriquecem o mosaico cultural da nação.

Línguas Faladas

A língua oficial é o Português, que serve como veículo de comunicação entre as diversas etnias. No entanto, Moçambique é um país multilingue, onde se falam mais de 40 línguas nacionais de origem bantu, como o Emakhuwa, Xichangana, Elomwe e Sena.

Religião

A sociedade moçambicana é marcada pela convivência pacífica entre diferentes fés. As principais religiões são:

- Cristianismo: Cerca de metade da população (católicos, protestantes e sionistas).
- Islão: Com forte presença especialmente nas províncias do Norte e zonas costeiras.
- Crenças Tradicionais: Práticas animistas que envolvem a veneração de antepassados e elementos da natureza.

Comida Típica

A gastronomia é rica em sabores, destacando-se o uso de côco, amendoim e marisco. Entre os pratos mais famosos encontramos:

Matapa: Preparada com folhas de mandioquinha piladas, leite de coco e amendoim.

Frango à Zambeziana: Grelhado com um molho à base de leite de côco.

Caril de Camarão: Aproveitando a vasta costa do país.

Xima: Uma papa de farinha de milho que acompanha quase todas as refeições.

Pequena História da Bandeira

A atual bandeira de Moçambique foi adotada em 1983.

As suas cores representam:

Verde: As riquezas do solo e a natureza.

Preto: O continente africano.

Amarelo: As riquezas minerais do país.

Branco: A paz.

Vermelho: A luta de resistência ao colonialismo e a independência.

No triângulo vermelho, encontra-se um emblema único: uma estrela (solidariedade), um livro (educação), uma enxada (agricultura) e uma AK-47, que simboliza a determinação na defesa da soberania nacional.

❶ mundo na nossa escola

Alemanha

Cesar Regnault, 10.º C

A Alemanha é um país situado no centro da Europa. Sendo um importante membro da União Europeia e produtor de bens ao nível internacional. Com a ajuda de um amigo e colega, irei transmitir-vos o resultado da conversa que tivemos:

Primeiramente, considero imperativo mencionar que o Olex (a pessoa que permitiu compilar as informações necessárias para este texto) morou numa cidade pequena dentro dos campos da Alemanha, longe da capital, o que levou a uma experiência diferente daquilo que é mostrado da Alemanha.

Seguindo para a experiência do meu interlocutor, das primeiras coisas que foram mencionadas pelo Olex, foi a beleza do país, tendo uma ênfase no cuidado constante das ruas e a falta de lixo nas mesmas. Chegando a explicar como existe uma enorme quantidade de edifícios e castelos antigos, devido a uma lei que impede a destruição de construções históricas, o que permite entender o porquê o país é conhecido pelos seus monumentos e história viva.

Avançando com a sociedade, está é conhecida por ser reservada, por outro lado, raramente é explicado o por-

quê do mesmo. Os Alemães priorizam a honestidade, eficiência e o respeito, por isso não costumam demonstrar um interesse na vida privada de pessoas que não conhecem.

Um dos motivos pelo qual o público interessa-se pela cultura deste maravilhoso país são os seus festivais e comida. Claramente o Oktoberfest é o mais conhecido e desejado por turistas, no entanto, existe outro festival folclórico que merece seu local no pódio, chamado o Festival Rákóczi, no qual os Habitantes da cidade Bad Kissingen atuam nos papéis de diversos personagens históricos.

Trocando de tema, a dieta Alemã é maiormente constituída por carne, batatas e vegetais que combinam com estas duas últimas: tais como o Schnitzel, Bretzel, Cachorro-Quente Alemão, Dumplings de batata, etc. E claramente não podia faltar o amor (e qualidade) da cerveja Alemã, na qual, nas palavras do próprio Olex: “Combina excelentemente com o Bretzel!”.

Irlanda

Daniel Daly. 10.º G

O meu país é a Irlanda, também chamada República da Irlanda.

A Irlanda é uma ilha no oeste da Europa. Tem cinco milhões habitantes e há várias religiões, mas a principal é a católica.

Na Irlanda falamos inglês e Irlandês mas nem todos os habitantes falam Irlandês. Eu, por exemplo, não falo Irlandês porque morei no concelho de Cork e não no Gaeltacht.

A Guinness é uma bebida famosa da Irlanda e é um símbolo da Irlandês. A Irlanda também

tem dois desportos nacionais, Hurling e futebol gaelic.

A minha bandeira nacional é verde, branco e dourada/laranja.

Na Irlanda o puré de batata é uma comida típica, normalmente comida com carne e vegetais.

Cozem-se as batatas e depois esmagam-se, é simples.

Obrigado por aprender sobre o meu país.

Um novo mundo... Uma nova história

Mariana Oliveira

Os textos que se seguem resultam de trabalhos realizados no âmbito do PLNM, em colaboração com a Mediação Linguística e Cultural, para celebração do Dia

Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento.

Um rapaz estrangeiro

Anastasia Baltatescu, 7.ºD

Havia um rapaz, o seu nome era Alexander, tinha 15 anos. Ele tem cabelos loiros e olhos azuis como o céu. Ele é russo, o Alexander nasceu em Moscovo e viveu lá durante muitos anos. Alexander gosta da sua religião e do seu país, pessoas e muito mais.

Moscovo é um lugar único, as pessoas cristãs vivem muito bem. Os habitantes de Moscovo são considerados amigáveis, leais, bons e educados.

Alexander mudou-se com a sua família pois os seus pais tomaram essa decisão. Ele foi para Portugal, gos-

tou muito porque é muito bonito há pessoas únicas, personalidades, e também há muitos lugares diferentes. Alexander foi para uma escola, onde gostou de todos os professores e colegas da turma, tudo corre bem na nova escola.

Para o Alexander, foi fácil estudar e está com boas notas. Ele não se arrependeu de ter vindo para Portugal, mas os seus amigos de Moscovo estavam tristes quando ele partiu para outro país.

A vida de Dylan

Pradikshya Neupane, 7.º D

Havia um rapaz que tinha 12 anos, chamava-se Dylan. Ele é alto e magro, tem cabelo castanho, encaracolado e olhos castanhos.

Cada dia veste-se de forma diferente. ele joga futebol todos os dias. É português, mas nasceu em Inglaterra. Ele só viveu em Inglaterra quando tinha 8 anos, depois foi para Portugal.

Ele sentiu-se mal por deixar os seus amigos, mas quando chegou a Portugal começou a ir à escola e arranjou mais amigos.

Ele foi para Portugal com os pais, ele estava feliz quando conheceu a escola, ele está no sétimo ano. Os colegas são simpáticos, mas ele não gosta do professor de português.

Ele achou que a escola era boa porque os professores e colegas são simpáticos. Dylan é um bom aluno em todas as disciplinas.

Um alemão em Portugal

Gabriel Ayala, 8.ºF

Marcos é um rapaz de 13 anos, alto e com o corpo cheio de pintas, tem os dentes brancos e não tem piercings nem tatuagens porque a sua mãe não deixa. Tem olhos pretos e o cabelo castanho.

Quando trocou a sua cidade de Dortmund por Quarteira, em Portugal, ele sentiu muita falta do Currywurst e

admitiu que ainda não gosta da comida portuguesa. Apesar da saudade, a integração no 9ºG foi um sucesso. Na escola Marcos encontrou outros alemães e professores muito fofinhos, o que o deixou muito feliz, graças a esse carinho e apoio, aprendeu a língua e as matérias rapidamente, sentindo-se bem-vindo e agora... ele está feliz no seu novo lugar.

Um novo mundo... Uma nova história

Colombiana para sempre

Mariana Rivera, 7.º D

Era uma vez uma menina chamada Paula, tinha 13 anos e era bonita. Vivia em Bogotá, Colômbia, mas mudou-se para Portugal em busca de um futuro melhor e para aprender a língua. Foi para Portugal com os pais e o irmão porque a situação no seu país era difícil devido ao governo.

Embora tenha deixado os tios, avós, primos e tias, e além de sentir saudades deles, sabe que deixou o seu país por um futuro melhor.

Ela está a aprender novos idiomas como francês, alemão e o inglês.

Gosta da nova escola e fez amigos muito rapidamente, no primeiro dia de aulas.

Ela está a aprender muito bem as línguas, está no sétimo ano e o seu irmão no décimo ano. Os seus pais estão a trabalhar muito para juntarem dinheiro para comprar uma casa na Colômbia.

Dia Mundial da Língua Portuguesa

Mariana Oliveira

A Mediação Linguística e Cultural, em articulação com a Biblioteca Escolar da ESLA, assinalou o Dia Mundial da Língua Portuguesa através de uma atividade que valorizou a diversidade linguística e cultural existente na escola.

Os alunos estrangeiros foram convidados a escrever, num cartaz, uma palavra que gostam na sua língua materna, acompanhada da respetiva tradução para português. De seguida, registaram no Mural da Língua Por-

tuguesa uma palavra de que gostam, na língua de Camões.

Com esta iniciativa, pretendeu-se evidenciar a riqueza das diferentes línguas e culturas que coexistem no espaço escolar, promovendo o respeito pela diversidade, o diálogo intercultural e a valorização da língua portuguesa enquanto elemento de união entre comunidades de diferentes origens.

As redes sociais

Mariana Oliveira

Numa época em que as redes são parte integrante da vida dos jovens, os alunos de PLNM do 7º/8º/9º refletiram sobre as vantagens e desvantagens da utilização da mesma. Posteriormente, realizaram um texto de opinião crítica. Com esta atividade, os alunos puderam desenvolver a expressão oral, pensamento crítico e expressão escrita.

Os trabalhos estiveram expostos nas bibliotecas escolares.

Feira Intercultural

Mariana Oliveira

No dia 21 de maio realizou-se a Feira Intercultural na Escola Básica 2,3 de Quarteira e Escola Secundária Dra. Laura Ayres, organizada pelo Projeto Fio e o Clube GlobAll, dinamizados pela mentora pedagógica Teach For Portugal Letícia Kuhn e pela mediadora linguística e cultural do agrupamento, Mariana Oliveira.

A iniciativa nasceu a partir da reflexão dos alunos sobre a realidade vivida por muitos estudantes imigrantes que chegam à escola a meio do ano letivo sem conhecer ninguém, sem compreender o funcionamento da escola e, muitas vezes, sem falar ou entender português.

Perante esta problemática, os alunos do Projeto Fio e Clube GlobAll decidiram criar uma feira que celebrasse a diversidade cultural e funcionasse como um espaço de acolhimento, convívio e criação de novas amizades, dando as boas-vindas a todos os alunos que ingressaram no agrupamento durante este ano letivo, para que se sentissem verdadeiramente em casa.

A temática da feira foi “viagem”, partindo da experiência que muitos alunos vivem ao imigrarem para Portugal. Ao longo das diferentes atividades, os participantes foram convidados a refletir sobre aquilo que trouxeram nas suas malas (memórias, culturas, tradições, línguas e histórias) e sobre tudo aquilo que podem ensinar e partilhar com a comunidade escolar a partir das suas vivências.

o longo das últimas semanas, os alunos prepararam todos os detalhes do evento durante os encontros semanais do projeto. Divididos em grupos de trabalho, cada equipa assumiu a responsabilidade por uma área específica da feira.

Tratou-se de um evento pensado, organizado e dinamizado pelos alunos e para os alunos, permitindo-lhes assumir um papel ativo em todas as etapas da construção da atividade.

A feira decorreu entre as 10h30 e as 17h30, reunindo mais de 60 participantes em atividades realizadas na Escola Básica São Pedro do Mar e na escola secundária do agrupamento.

Ao longo do dia, os participantes estiveram envolvidos em diferentes momentos dinamizados por mais de 20 alunos do 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º anos, entre os quais a abertura com reflexões sobre “o que trouxeram na mala”, a entrega de passaportes para participação nas atividades, a inauguração do mural da inclusão 5.º D (prof. Andreia Fernandes em parceria com a mediadora escolar Susana Fernandes), o quiz intercultural, jogos de equipa, a inauguração do mural "Os conflitos fazem

parte da vida, a maneira como os resolvemos é que fazem toda a diferença" do 10.º A e B (parceria prof. Cristina Fernandes e mediadora escolar Susana Fernandes), dinâmicas promovidas pelas técnicas do projeto CLDS Loulé+, jogos entre alunos e, no encerramento, a apresentação da banda ESLA.

A cobertura fotográfica do evento esteve a cargo do aluno João Rafael, do 10.º N, responsável pelo registo de diferentes momentos da feira ao longo do dia.

Mais do que uma celebração da diversidade cultural, este foi um dia marcado pelo protagonismo dos alunos, que puderam vivenciar, na prática, que as suas ideias, vozes e contributos têm um papel fundamental na construção de uma escola mais inclusiva, acolhedora e participativa."

Alunos organizadores:

Alicia Santos, Alexia Santos, André Guerreiro, Ariele Madureira, Caio Rêgo, César Regnault, Davi Yanegawa, Emanuel Silva, Giovanna Morais, Heloísa Oliveira, Isabella de Jesus, Isabelle Silva, Jéssica Borges, Lícia Varela, Maria Vasconcelos, Mckayla Smith, Mirela Golban, Nadika Pokhrel, Nicole Reis, Noa Lopes, Otávio Torres, Paula Monzalve, Rhian Amaral, Rita Amaro, Sophie Gomes e Vitória Lima

Mentora Teach For Portugal Letícia Khun

Mediadora Mariana Oliveira